



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-Nascidos Com Diagnóstico De Microcefalia Ao Nascimento Possivelmente Associados Ao Zica Vírus Em Hospital Terciário De Fortaleza

Autores: GABRIELLE SUSY SARAH STEPHANE LOPES CARRILHO MACHADO (HGF); NAYANA MARQUES VIDAL (HGF); FABÍOLA ARRAES DE OLIVEIRA MARQUES (HGF); SILVANA SILTON TORRES (HGF); JUDITH RODRIGUES DA COSTA CAETANO (HGF); ANDRÉ PEREIRA CABRAL (HGF); ANDREIA PICANÇO (HGF)

Resumo: INTRODUÇÃO: A microcefalia relacionada ao vírus Zika foi descrita pela primeira vez na história com base no aumento dos casos no Brasil, observado em 2015. A microcefalia é uma malformação congênita, em que o cérebro não se desenvolve de maneira adequada, tendo como consequências alterações graves no neurodesenvolvimento. OBJETIVO: Estudar o perfil dos pacientes nascidos com microcefalia em unidade neonatal de hospital de nível terciário de Fortaleza. MÉTODOS: Estudo retrospectivo e prospectivo que teve como alvo todos os recém-nascidos com suspeita de microcefalia pela tabela de intergrown e OMS, no Hospital Geral de Fortaleza, no período de outubro de 2015 a setembro de 2016. RESULTADOS: Nesse período, nasceram 20 pacientes com Microcefalia no HGF, sendo a maioria (70%) do sexo masculino e prematuros (65%). A média do perímetro cefálico foi de 28,9cm. Apenas 10% das mães relatavam febre e/ou exantema durante a gestação. Em relação aos exames de imagem, 70% dos pacientes realizaram ultrassonografia e 55% tomografia de crânio. A sorologia para Zika encaminhada ao laboratório Central do estado foi positiva em 20% dos pacientes com microcefalia. CONCLUSÃO: O diagnóstico de certeza da microcefalia associada ao Zika vírus é um desafio. Porém, o quadro clínico é de prognóstico reservado. Envolve diretamente a capacidade funcional desses pacientes e sua consequente dependência do suporte familiar e do estado. Fornecer uma base de dados com os pacientes identificados como caso suspeito de microcefalia possivelmente associada à infecção pelo Zika vírus durante a gestação auxilia na estratégia de suporte assistencial desses pacientes pelo Estado, buscando melhorar e maximizar as suas capacidades físicas e intelectuais.